

A espécie *H. erato* apresenta ampla distribuição pela América Neotropical, e o estado do RS representa seu limite sul. Logo, as condições climáticas apresentadas em nossa região são consideravelmente diferentes das enfrentadas pela espécie no resto de sua distribuição. Fatores climáticos sazonais geralmente influenciam fortemente o desenvolvimento de animais. A temperatura, em especial, tem importante papel no metabolismo de animais ectotérmicos, como insetos. O inverno em nosso estado costuma a ser rigoroso, representando um período adverso para a maioria dos insetos. A estratégia utilizada por *H. erato phyllis* para ultrapassar tal estação não foi ainda diretamente estudada. Observações prévias indicam um aumento pronunciado no tempo de duração no estágio pupal (CHAVES, G. W., ROMANOWSKI, H. P., 1994. Efeitos da Temperatura no Desenvolvimento de Estágios Imaturos de *Heliconius erato phyllis* (LEP.: NYMPH.). Atas do VI SIC, p. 118. Resumo 387.). Formulou-se, então, a hipótese de que este fato poderia estar relacionado com uma possível estratégia incipiente de dormência no estágio pupal durante o inverno. Assim, iniciou-se em janeiro de 1995 o presente estudo com o objetivo principal de verificar o tempo de duração dos estágios imaturos desta espécie em nosso estado durante o verão e o inverno. Este projeto vem sendo desenvolvido em campo para desta forma trabalhar-se com animais expostos a condições mais próximas das naturais. Mantêm-se indivíduos diretamente sobre a planta hospedeira em área semi-arborizada próxima ao Morro do Osso, POA. As datas em que estes mudam de estágio, e as temperaturas máximas e mínimas ambientais diárias são registradas durante o verão e inverno. Compara-se através do teste ANOVA a significância da variação na duração dos estágios entre o verão e inverno. Os resultados obtidos até o momento parecem confirmar a hipótese formulada. (PIBIC-CNPq/UFRGS)